

# Copasa participa de força-tarefa permanente para proteção da represa Vargem das Flores

Qui 22 janeiro

Uma força-tarefa integrada reforça as ações permanentes de proteção da Vargem das Flores, manancial estratégico para o abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

A iniciativa reúne [Copasa](#), Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), as prefeituras de Betim e Contagem, o [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), a [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), a Polícia Militar de Meio Ambiente, o [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) e a Marinha do Brasil.

De forma integrada, serão realizadas blitzes, bloqueios e ações de controle em todos os acessos à lagoa, garantindo fiscalização contínua e rigorosa ao longo de todo o ano, com reforço operacional estratégico durante o Carnaval e nos feriados prolongados.

O trabalho tem como foco coibir ocupações irregulares, festas, atividades recreativas inadequadas, navegação irregular, poluição e o uso indevido do espelho d'água, práticas que comprometem a qualidade da água e colocam vidas em risco. O reservatório é destinado exclusivamente ao abastecimento público e não possui estrutura para lazer, banho ou esportes aquáticos.

A ação teve início em 2015, após recorrentes registros de afogamentos, aglomerações e degradação ambiental no entorno da represa. Desde então, os resultados incluem redução significativa de lixo, diminuição de ocorrências e maior preservação do manancial. Agora as ações de fiscalização ocorrerão durante todo o ano, garantindo a preservação do local.

“A Vargem das Flores é um reservatório de abastecimento público. Nossa foco é a preservação do meio ambiente e da vida, garantindo água de qualidade hoje e para as futuras gerações”, afirmou o gerente de Produção de Água da Copasa, Alexandre Virgílio da Costa.

O Ministério Público reforça que a força-tarefa deixa de ser pontual e passa a ter caráter permanente, sempre respaldada pela legislação ambiental e pelo plano de manejo da Área de Proteção Ambiental.

“As restrições ao uso do reservatório decorrem da lei e existem para garantir a segurança hídrica da região metropolitana, especialmente após a tragédia de Brumadinho, que tornou a Vargem Flores ainda mais estratégica”, destacou a promotora de Justiça em Contagem, Tatiana Pereira.

Do ponto de vista ambiental, o IEF destaca a relevância da área para a biodiversidade e para a qualidade de vida da população. “A APA Vargem das Flores foi criada para preservar o recurso hídrico que abastece a região metropolitana, e a colaboração da população é fundamental”, afirmou o gerente da APA, Marcus Vinícius de Freitas.

A Marinha do Brasil também integra a operação com foco na segurança fluvial. “Por se tratar de um reservatório destinado ao consumo humano, a fiscalização é essencial para preservar a água e proteger vidas”, destacou o capitão-tenente Lucas Martim, da Capitania Fluvial de Minas Gerais.